

## **OTIMIZAÇÃO DO USO DA FARINHA DE PEIXE PARA TILÁPIA DO NILO (OREOCHROMIS NILOTICUS)**

*Gesyane Bentos França (gesyanefranca@gmail.com)*

*Aline Rosa Missena (aline\_missena@hotmail.com)*

*Rebeca Maria Sousa (rebekah.007@hotmail.com)*

*Dacley Hertes Neu (dacleyneu@ufgd.edu.br)*

*Sheila Nogueira Oliveira (sheilanoliveira@ufgd.edu.br)*

*Claucia Aparecida Honorato (clauciahonorato@ufgd.edu.br)*

### **RESUMO**

A tilápia do Nilo vem se destacando no cenário de produção de peixes de água doce, principalmente pelo ótimo desempenho e rusticidade, a facilidade de obtenção de alevinos, aceitação no mercado e qualidade do seu filé. Contudo, um dos entraves da produção é o custo da ração que representa até 60% dos custos operacionais. Sendo assim, o uso adequado de níveis de proteína e de farinha de peixe em rações para organismos aquáticos é de suma importância para redução dos custos o que fortalecerá a cadeia produtiva de tilápia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho zootécnico de tilápia do Nilo alimentados com dietas com nível de proteína e a teor de inclusão de farinha de peixe nas dietas. Os peixes foram alimentados por 75 dias. As dietas foram formuladas para apresentar três níveis de proteína bruta (20, 24 e 28%), e duas porcentagens de inclusão de farinha de peixe (25 ou 50% do nível de proteína da dieta). As biometrias foram realizadas a cada 25 dias para avaliação do crescimento. Antes de cada biometria os peixes permaneceram em jejum por 24 horas para o esvaziamento gástrico. O desempenho de produção dos alevinos foi avaliado: ganho em peso (g), taxa de crescimento específico (%.dia<sup>-1</sup>), consumo de dieta (g), índice de conversão alimentar (% de peso vivo.dia<sup>-1</sup>), sobrevivência (%), e taxa de eficiência protéica. Os resultados foram analisados segundo Delineamento Inteiramente Casualizado, com seis tratamentos em esquema fatorial 3 x 2, correspondendo três níveis de proteína bruta das dietas e dois níveis de inclusão farinha de peixe (FP), com três repetições. Quando a análise de variância mostrou diferenças significativas entre tratamentos ( $P < 0,05$ ), as médias foram comparadas pelo teste Tukey. As variáveis de ganho em peso, taxa de crescimento específico e conversão

alimentar apresentaram-se responsiva a interação entre níveis de proteína e níveis de inclusão de FP. A sobrevivência dos peixes não foi influenciada pelos parâmetros estudados. O consumo de dieta, não houve alteração, o que demonstra a boa aceitabilidade das dietas com menor percentual de FP. Para juvenis de tilápia do Nilo recomenda-se utilizar dietas com 28% de proteína bruta com  $\frac{1}{4}$  da fonte de proteína proveniente da farinha de peixe.

Palavras-chave: Tilápia do Nilo, farinha de peixe, otimização.

**Palavras-chave:** tilápia do nilo, farinha de peixe, otimização